IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ISSN 1983-8174

A IMPORTÂNCIA DA MEDICINA PREVENTIVA NO INTERIOR DO CEARÁ: DESAFIOS E AVANÇOS NA SAÚDE COMUNITÁRIA

Aila Gomes Lima[1], Matheus Souza Brito[2], Antonio Thiago Beserra[3], Larissa Silva Clementino[4], Bárbara Milene Morais de Souza[5], Luiz Marivando Barros[6], Lucas Yure Santos da Silva[7], Jade OliveiraBrito Peixoto[8]

Resumo: A medicina preventiva desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças, especialmente em regiões onde o acesso a cuidados especializados é limitado, como o interior do Ceará. Ao promover a educação em saúde, monitoramento contínuo e intervenções precoces, a medicina preventiva evita complicações de condições que poderiam exigir cuidados de alta complexidade. Nesse ínterim, com base em uma revisão narrativa da literatura, o presente trabalho objetiva destacar a importância da medicina preventiva no interior do Ceará. A metodologia utilizada incluiu a consulta de bases de dados como SciELO, LILACS e Medline, com o objetivo de identificar os principais desafios e benefícios relacionados à implementação de políticas de saúde preventiva na região. Foram analisados estudos que abordam tanto a atenção primária quanto as estratégias de prevenção de doenças infecciosas e crônicas, além de iniciativas voltadas para a promoção da saúde mental. Os resultados mostraram que a medicina preventiva, através de programas como a Estratégia Saúde da Família, tem um impacto significativo na redução da mortalidade por doenças crônicas e no controle de surtos de doenças infecciosas. O acompanhamento contínuo de pacientes com hipertensão e diabetes, por exemplo, reduz a necessidade de hospitalizações e melhora a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, a promoção de campanhas de vacinação e controle de doenças endêmicas tem sido crucial para o combate a doenças como dengue, chikungunya e zika. Outro aspecto relevante é a atenção à saúde mental, que tem sido integrada às estratégias de atenção primária para abordar os problemas decorrentes do isolamento social e da falta de suporte especializado em áreas rurais. Conclui-se que a medicina preventiva é indispensável para a promoção de saúde no interior do Ceará. Sua eficácia em reduzir hospitalizações, melhorar a qualidade de vida da população e diminuir os custos para o sistema de saúde demonstram a importância de fortalecer políticas públicas voltadas para a prevenção. A continuidade do investimento em atenção primária e a ampliação de programas de educação e promoção da saúde são essenciais para garantir a sustentabilidade dos avanços conquistados e para enfrentar os desafios impostos pela desigualdade no acesso à saúde em regiões afastadas.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Medicina Preventiva.

ISSN 1983-8174

[1]Universidade Regional do Cariri, email: aila.lima@urca.br;

[2]Universidade Regional do Cariri, email: matheus.souzabrito@urca.br;

[3]Universidade Regional do Cariri, email: antoniothiago.beserra@urca.br;

[4]Universidade Regional do Cariri, email: larissa.clementino@urca.br;

[5]Universidade Regional do Cariri, email: barbara.morais@urca.br;

[6]Universidade Regional do Cariri, email: marivando.barros@gmail.com

[7]Universidade Regional do Cariri, email: lucas.yure@urca.br

[8]Universidade Regional do Cariri, email: jadeoliveirabp@gmail.com.